



Relatório de Gestão da Direção

A. P. J.
C. Esteves
J. Bob.

INTRODUÇÃO

A Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Queluz, com sede na Rua Dr. Manuel de Arriaga, 72 A/B, 2745-158 em Queluz, é uma Associação sem Fins Lucrativos, constituída em 24 de janeiro de 1980, com estatuto de IPSS, com Fundo Social de 42.498,27€, classificada com o Código de Atividade Económica 88101, Apoio Social para Pessoas Idosas sem Alojamento.

ORGÃOS SOCIAIS – Quadriénio 2017-2020

Mesa da Assembleia Geral	Presidente	Ana Fernandes Barbosa Freixo
	1ª Secretária	Maria Augusta Fernandes Barbosa Maia
	2ª Secretária	Lucília Lima Oliveira Rodrigues
Direção	Presidente	Maria Amélia Fonseca Horta Santos Nascimento
	Vice-Presidente	Fernanda Ramos Melo Esteves
	Tesoureiro	Luís Manuel Ferreira Melo
	Secretário	Carlos Alberto Fernandes Esteves
	Vogal	José Jorge Antunes Batista
Conselho Fiscal	Presidente	Lígia Borges Morais Ribeirinho
	1ª Vogal	Maria Fernanda Santos Rodrigues Loureiro
	2ª Vogal	Rufina Pinto Ramalho Imperial

A Direção da Associação, no cumprimento das disposições legais, apresenta aos utentes e associados, para submeter à sua apreciação e votação, o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2020.

As medidas de contenção da crise e de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos, determinaram uma quebra significativa e sem precedentes na economia global e em particular na economia de apoio social, compelindo a Associação a uma rápida resposta de readaptação dos meios materiais e humanos, à nova realidade, nomeadamente ao reforço dos serviços de apoio domiciliário, garantindo assim, e simultaneamente, a manutenção da qualidade dos serviços prestados e a segurança dos nossos utentes idosos nas suas casas.

A linha de orientação estratégica, anteriormente definida e a ser continuada pela Direção, visando sempre uma gestão financeira rigorosa, o cumprimento da nossa missão, e a aplicação dos nossos valores fundamentais de

humanismo, ética, competência, eficácia e responsabilidade, em todos os comportamentos operacionais, são materializados pelos princípios e formas de atuação, cujo resultado é ser gratificante assinalar a satisfação dos utentes, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e nos encómos transmitidos aos funcionários.

A Direção procurando respostas eficazes a aplicar à nova realidade pandémica, mantém a política de realização de reuniões regulares, onde são analisados e debatidos os novos desafios que diariamente vão surgindo no exercício e desempenho da atividade, identificando soluções para a sua superação e posterior eliminação.

Apresenta-se de seguida uma exposição clara, objetiva e fiel da situação económica e financeira da Associação no ano de 2020.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Perante um contexto de incerteza e instabilidade económica, que se adensou com a pandemia Covid-19, a atividade económica em 2020 foi profundamente condicionada, sendo que o maior risco identificado prende-se quanto à incerteza do crescimento económico, e do comportamento social da população por via da redução de rendimentos. Não obstante, a Direção manteve a orientação de prudência e ponderação nas tomadas de decisão de gestão, as quais se confirmaram adequadas à realidade nacional.

Estas preocupações, plasmadas no orçamento para o ano de 2020, vieram a mostrar-se ajustadas, permitindo atingir uma realização orçamental com um desvio global de -8,0%. Todavia, nem a atividade da Associação nem o grau de satisfação dos utentes e associados, foram negativamente afetadas.

ANÁLISE DA ATIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Destaca-se a gestão prudente da Direção, no período económico de 2020, realçando-se os seguintes aspetos:

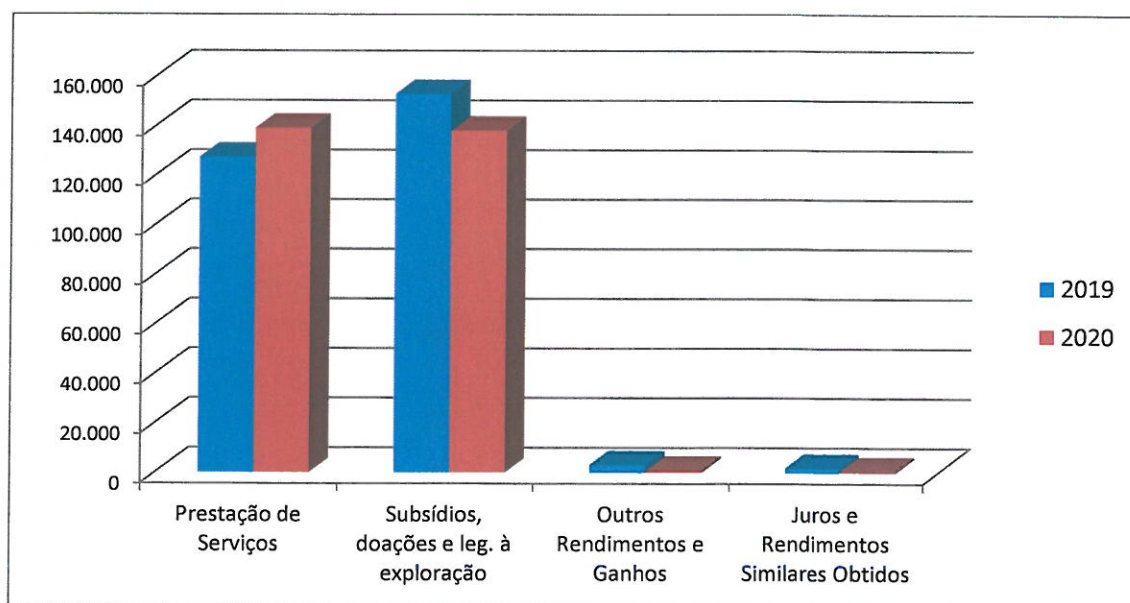
- A Associação encerrou o exercício de 2020 com um Resultado Líquido positivo de 29.055,11€;
- O Resultado Operacional ascendeu a 35.963,02€, inferior em 16,5% face a 2019;
- Os Gastos com Pessoal no valor de 163.657,76€, aumentaram 1,0% face a 2019;
- O Volume de Negócios no valor de 138.878,44€, aumentou 9,2%, face a 2019.

RENDIMENTOS

Os Rendimentos ascenderam ao montante de 278.138,35€, com valor estável em função da condicionante pandémica. Apresenta um decréscimo de 2,3%, relativamente a 2019.

Esta diminuição justifica-se com o menor valor atribuído pela Câmara Municipal de Sintra, a título de subsídio, e pela redução dos Outros Rendimentos e Ganhos por via da redução da rubrica "Restituição de Impostos".

RENDIMENTOS E GANHOS	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Prestação de Serviços	138.878,44	127.143,36	11.735,08	9,2%
Subsídios, doações e leg. à exploração	137.917,99	152.667,62	-14.749,63	-9,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	777,36	3.076,28	-2.298,92	-74,7%
Juros e Rend. Similares Obtidos	564,56	1.833,68	-1.269,12	-69,2%
Total dos Rendimentos e Ganhos	278.138,35	284.720,94	-6.582,59	-2,3%



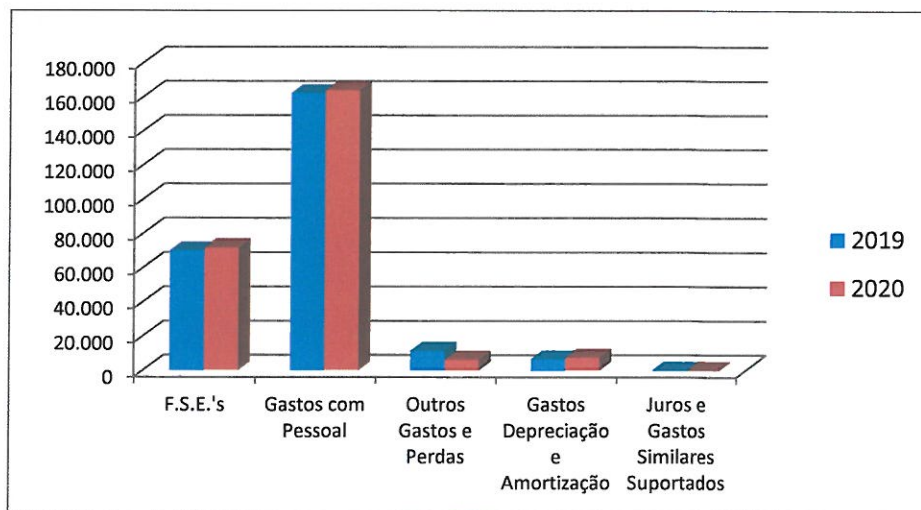
Estudo
y. Bab

GASTOS

A estrutura de Gastos apresenta-se consolidada no período em análise, sendo que as rubricas de maior relevo são Fornecimentos e Serviços de Terceiros (28,8%) e Gastos com Pessoal (65,7%), que globalmente representam 235.341,30€, 94,5% dos Gastos Totais.

A rubrica Outros Gastos registou um desvio negativo de -45% (-5.127,51€), fundamentalmente pelo efeito da diminuição de Impostos Indiretos (IVA imobilizado).

GASTOS E PERDAS	2020	2019	Variação	
			Valor	%
F.S.E.'s	71.683,54	70.015,90	1.667,64	2,4%
Gastos com Pessoal	163.657,76	161.973,78	1.683,98	1,0%
Outros Gastos e Perdas	6.269,47	11.396,98	-5.127,51	-45,0%
Gastos Depreciação e Amortização	7.472,30	6.521,09	951,21	14,6%
Juros e Gastos Similares Suportados	0,17	0,00	0,17	s.s.
Total dos Rendimentos e Ganhos	249.083,24	250.016,00	-932,76	-0,4%



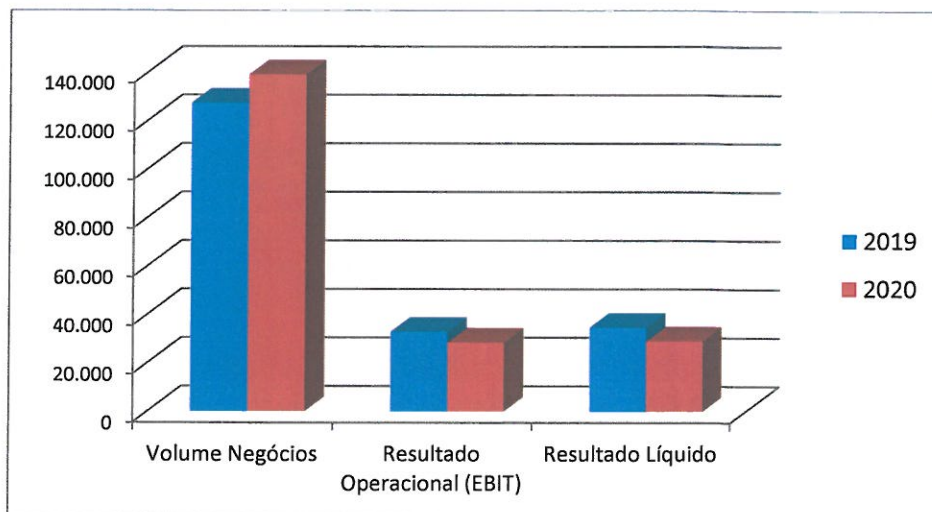

 C. Freitas
 J. Botas

ANÁLISE DE RESULTADOS

Em contraciclo com tendência geral de quebra da economia, o volume de negócios cresceu 9,2% (+11.735,08€) face ao período homólogo de 2020.

No entanto, face ao desvio negativo observado nas rubricas de Subsídios, doações e legados à exploração (-14.749,63€) e Outros Gastos e Perdas (-5.127.51€), o Resultado Operacional e o Resultado Líquido decresceram 13,3% e 16,3%, respetivamente, face a 2019.

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Volume Negócios	138.878,44	127.143,36	11.735,08	9,2%
Resultado Operacional (EBIT)	35.963,02	39.500,60	-3.537,58	-9,0%
Resultado Líquido	29.055,11	34.813,19	-5.758,08	-16,5%



7
A
J.
C. Freitas
J. Bab

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAIS E EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Todos os indicadores indigam para o facto de o equilíbrio financeiro estar assegurado. Os Fundos Patrimoniais são muito superiores aos Capitais alheios e cobrem totalmente os Ativos Fixos Tangíveis.

Isso mesmo refletem os rácios de Autonomia Financeira (95,1%), o que se pode interpretar como muito bom, e o rácio de Solvabilidade (43,7%), bastante positivo e integrado na média aceitável.

A Rentabilidade Líquida da Prestação de Serviços, embora com pequeno decréscimo de 2,3% relativamente a 2019, continua bastante positivo apresentando o índice de 25,1%.

O grande volume de Fundos Patrimoniais condiciona o índice da sua rentabilidade, apresentando um valor aparentemente baixo de 2,8%.

É com moderada satisfação que se pode afirmar que os indicadores de gestão indiciam uma sólida e sustentada estrutura económico-financeira.

Deste modo os efeitos negativos resultantes da pandemia Covid-19, poderão ser menos avassaladores para a Associação.

INDICADORES DE GESTÃO	2020	2019
Volume Negócios	138.878,44	127.143,36
Resultado Líquido	29.055,11	34.813,19
Cash Flow	36.527,41	41.334,28
Fundos Patrimoniais	1.056.850,91	1.027.856,18
Nº Trabalhadores	12	11
Valor Acrescentado Bruto	199.479,45	199.634,45

INDICADORES ECONÓMICOS	2020	2019
Rentabilidade Líq. Prest. Serviços	25,1%	27,4%
Rentabilidade Capital Próprio	2,8%	3,5%

INDICADORES FINANCEIROS	2020	2019
Autonomia Financeira	95,1%	94,2%
Solvabilidade	43,7	38,3
Liquidez Geral	44,4	39,5

EVOLUÇÃO DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

A. F. J. Ball

Durante o ano de 2020 as aplicações financeiras renderam juros insignificantes, dado a taxa de juro de referência de mercado ser muitíssimo baixa.

No entanto, as disponibilidades financeiras tiveram uma evolução positiva de 19.988,99€, durante o exercício de 2020, de acordo com o mapa discriminativo a seguir apresentado:

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	Saldo		Variação
	31-12-2020	31-12-2019	
TOTAL DISPONIBILIDADES	1.043.035,48	1.023.046,49	19.988,99
CAIXA	0,00	0,00	0,00
BANCOS	1.043.035,48	1.023.046,49	19.988,99
Depósitos à Ordem	80.540,23	60.601,24	19.938,99
Caixa Geral Depósitos	80.278,98	60.437,65	19.841,33
Novo Banco	121,73	119,92	1,81
Montepio Geral	139,52	43,67	95,85
Aplicações Financeiras	962.495,25	962.445,25	50,00
BPI 420/002	139.423,60	139.423,60	0,00
C.G.D. ON LINE	0,00	340.000,00	-340.000,00
Novo Banco 100532093302	53.369,98	53.369,98	0,00
Novo Banco 10054348616	103.901,67	103.901,67	0,00
Montepio Geral 581593183	73.650,00	73.650,00	0,00
Montepio - Poupança Setor Social	252.150,00	252.100,00	50,00
BPI 420/003	340.000,00	0,00	340.000,00

MERCADO E EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

Na economia global está previsto para o ano de 2021 uma recuperação, com expectável crescimento do PIB, resultante de um maior dinamismo da procura interna. De acordo com analistas acreditados, a atividade económica poderá recuperar para níveis registados antes da pandemia.

Sendo o objetivo da Direção a manutenção da qualidade das Respostas Sociais e a continuidade da gestão rigorosa da Instituição, mantém-se firmemente empenhada e focada no desenvolvimento do projeto de construção do novo edifício para a Associação, objeto de candidatura ao Programa PARES 3.0.

Perante o cenário pandémico e de retração económica, e com a capacidade de resposta integralmente ajustada aos acordos estabelecidos, é previsível que não se verifique alteração significativa no volume de prestação de serviços.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do período seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se observaram quaisquer factos relevantes ocorridos após 31 de Dezembro de 2020, que possam colocar em causa os comentários já evidenciados ou colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.


CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS

Expressamos os votos de maiores felicidades à Direção em funções desde janeiro de 2021 e o nosso reconhecimento a todos os utentes, familiares de utentes, associados, fornecedores e demais entidades, pela compreensão da nossa missão e pela colaboração e apoio, os quais contribuíram decididamente para o êxito com que a associação tem desempenhado as suas nobres funções.

Igualmente expressamos um voto de agradecimento a todos os funcionários pelo empenho responsável e dedicação que sempre colocaram no desempenho das funções e missões que lhes foram conferidas.

Queluz, 28 de fevereiro 2021

A Direção


Carlos Alberto Fernandes
LIT.
Carlos Alberto Fernandes
Juli Juli H. Bató.